

Cursos vão reintegrar os alunos repetentes

A Secretaria de Educação inicia hoje o Projeto Repetência nas 536 escolas públicas de primeiro e segundo grau. Serão ministrados cursos, com duração de três meses, para alunos que tenham sido reprovados três ou mais vezes.

Coordenado pelo Departamento de Pedagogia da Secretaria e as regionais de ensino, o projeto visa erradicar a repetência sobretudo no Ciclo Básico de Alfabetização (CBA). Ele estará na pauta da secretaria até que os índices de reprovação sejam eliminados em todo o Distrito Federal.

“O fenômeno da repetência existe, mas pais e professores não se sentem culpados”, afirmou o secretário de Educação, Antonio Ibañez.

Agrupamento - Nessa primeira etapa, que vai até dezembro, quase mil professores estarão dedicando cinco horas diárias para mil turmas, com 21 alunos em média cada. Além de um currículo próprio adequado, os estudantes serão agrupados por faixa etária.

“Muitos adolescentes ainda não saíram do CBA”, explicou a diretora do Departamento de Pedagogia, Olgamiris de Carvalho. Ela salientou a importância de reintegrar o aluno para que se elimine a distor-

ção entre a idade e a série.

Em janeiro, os alunos atrasados terão nova chance de aprendizado com um curso de dez dias, batizado de Recuperação de Verão. Novas turmas recomeçarão em fevereiro. O ano letivo dessas classes termina no final do curso.

Etapa — A segunda etapa do projeto atingirá os alunos das 5ª e 8ª séries. “Queremos que toda a sociedade se mobilize e apresente sugestões

para esse projeto”, comentou Olgamiris.

Os coordenadores do projeto estudam o lançamento do programa para alunos do curso noturno, onde o grau de repetência também é alto. Anualmente, os colégios públicos reprovam pelo menos 30% do corpo discente.

Esse percentual salta para 50% nas escolas em que há maior índice de evasão escolar. “São aqueles estudantes que precisam faltar para ajudar no sustento da família”, explicou Ibañez.

Hoje pela manhã, os coordenadores iniciam o Circuito Pedagógico, no Teatro Nacional, para trocar experiências. No Gama, a Escola 3 instala o Comitê da Repetência, e a Escola Pólo, o Comitê de Combate à Repetência, com a participação de Ibañez. A cidade já formou 28 turmas.

Projeto quer eliminar a distorção entre série e idade